

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE PRESÍDIO ANTÔNIO DUTRA LADEIRA E O PRIVADO

Autor(res)

Stace Liz Carneiro
Jessye Moreira Evangelista
Cristiane Gaspari
Kannandha Nunes Costa
Bárbara Késsya De Souza Corrêa Dantas
William Julio Ferreira
Cintia Batista Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

Análise comparativa entre o Presídio Público Antônio Dutra Ladeira e o privado foca na gestão das atividades educacionais e laborais, oferta de ensino e profissionalização, infraestrutura para desenvolvimento de atividades e existência de oferta de atividades laborais. A privatização dos presídios é estudada para aperfeiçoar a execução da pena privativa de liberdade e ressocialização do detento. Uma análise comparativa entre o Presídio Público Antônio Dutra Ladeira e o privado foi realizada, comparando o primeiro complexo de parceria pública-privada (PPP) de prisões, localizado em Ribeirão das Neves, com o presídio público. Os resultados mostram que apesar de ambos os presídios partirem da mesma gestão, os dados informados pelos gestores diferem em termos de condições estruturais e possibilidades de ressocialização dos internos.

Objetivo

A análise sugere que, embora a prisão privada apresente melhor estrutura que o presídio, entretanto não garante melhores possibilidades de efetivação de direitos.

Material e Métodos

Para realizar uma análise comparativa, é importante considerar vários aspectos, incluindo as condições de vida dos presos, a gestão do presídio, a taxa de reincidência, entre outros. O Presídio Antônio Dutra Ladeira, localizado em Ribeirão das Neves, na região metropolitana de Belo Horizonte, tem enfrentado várias questões, incluindo superlotação e denúncias de maus-tratos aos presos. Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2020, a penitenciária tinha 2.374 presos, enquanto sua capacidade era para 1.663 presos. Além disso, houve protestos de familiares de detentos denunciando maus-tratos, desvio de objetos e comida azeda na prisão. Por outro lado, o primeiro presídio privado do Brasil, também situado em Ribeirão das Neves, é composto por três presídios e é administrado através de uma Parceria Pública-Privada. A administração privada pode trazer benefícios em termos

de eficiência e qualidade dos serviços.

Resultados e Discussão

A discussão desses resultados deve levar em consideração vários fatores, embora a administração privada possa trazer benefícios em termos de eficiência, é crucial garantir que os direitos dos presos sejam respeitados. 1. Condições de Vida: O presídio Antônio Dutra Ladeira tem enfrentado sérios desafios. Em 2020, a penitenciária tinha 2.374 presos, enquanto sua capacidade era para 1.663 presos. Há também relatos de caos e temores de rebeliões. 2. Gestão: O presídio privado em Ribeirão das Neves é composto por três presídios e é administrado através de uma Parceria. Administração privada pode trazer benefícios em termos de eficiência e qualidade dos serviços. 3. Programas de Reabilitação: O presídio Antônio Dutra Ladeira tem implementado projetos que incluem palestras e acompanhamento psicológico e assistencial.

Conclusão

Em suma, tanto o modelo público quanto o privado têm seus méritos e desafios. Para melhorar o sistema prisional como um todo, é essencial considerar as melhores práticas de ambos os modelos, ao mesmo tempo em que se aborda suas respectivas falhas. A chave é buscar um equilíbrio que garanta a segurança, a reabilitação eficaz dos presos e o respeito pelos seus direitos humanos.

Referências

- <https://www.tjrj.jus.br/documents/6587737/0/conexoes-pro-convivencia-familiar-e-comunitaria-caderno-1.pdf/910e9690-249d-4cc3-7e78-367fe5c0b23c?t=1649171321193>
- https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-B4YLRH/1/disserta_ao_isabel_regina.pdf
- <https://openaccesslegada.emnuvens.com.br/dcjpg/article/download/2006/4>
- https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2136/tde-09052021-200154/publico/8044911_Dissertacao_Original.pdf
- https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-A9WHRQ/1/disserta_o_karol_amorim_publica_o.pdf